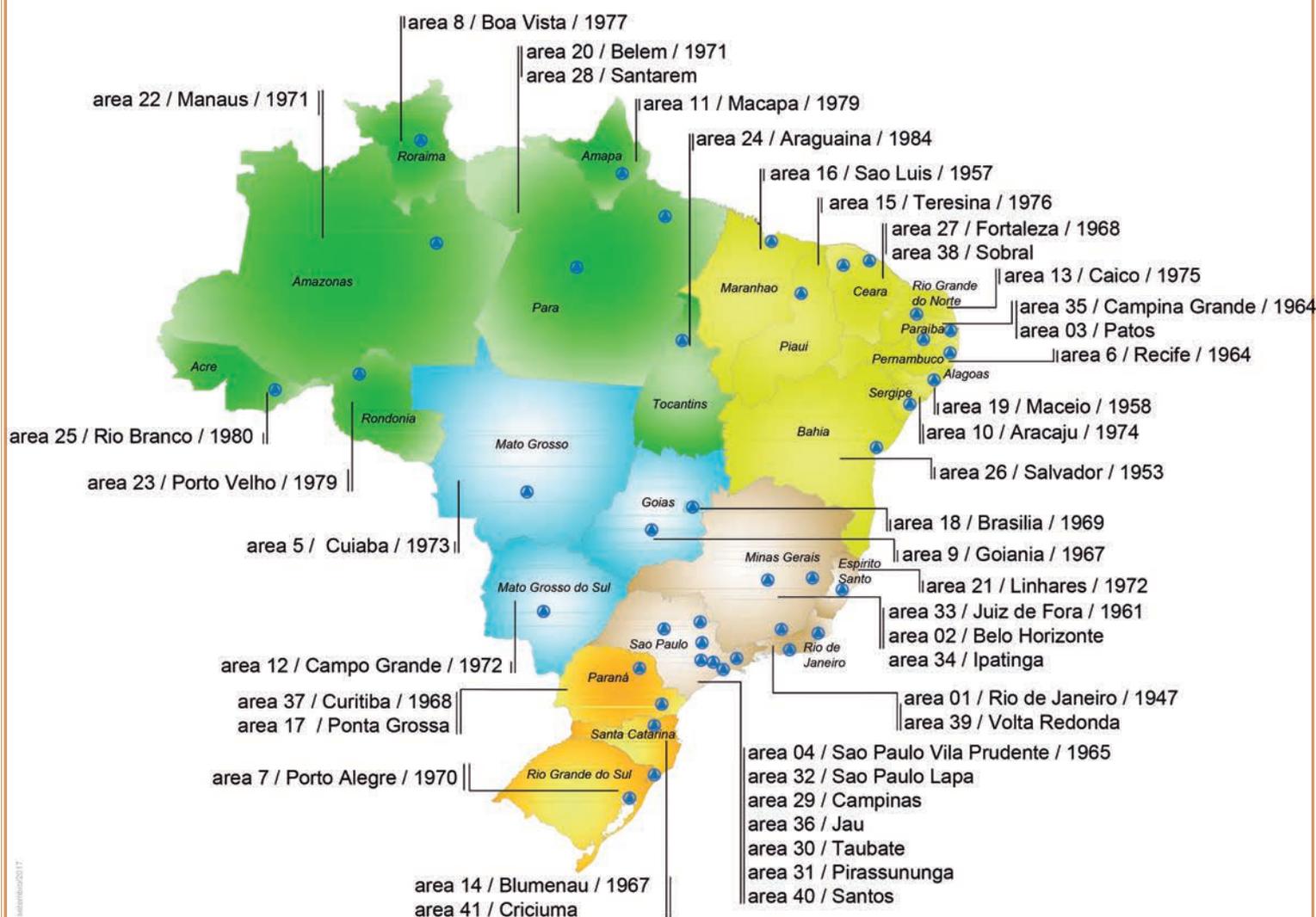


Arquivos Históricos

70 anos de A.A. no Brasil

Boletim digital produzido pelo CAHist - Comitê de Arquivos Históricos, de assessoramento da Junaab. A distribuição digital é dirigida à membros e amigos de Alcoólicos Anônimos. É permitida a livre distribuição citando-se a fonte.

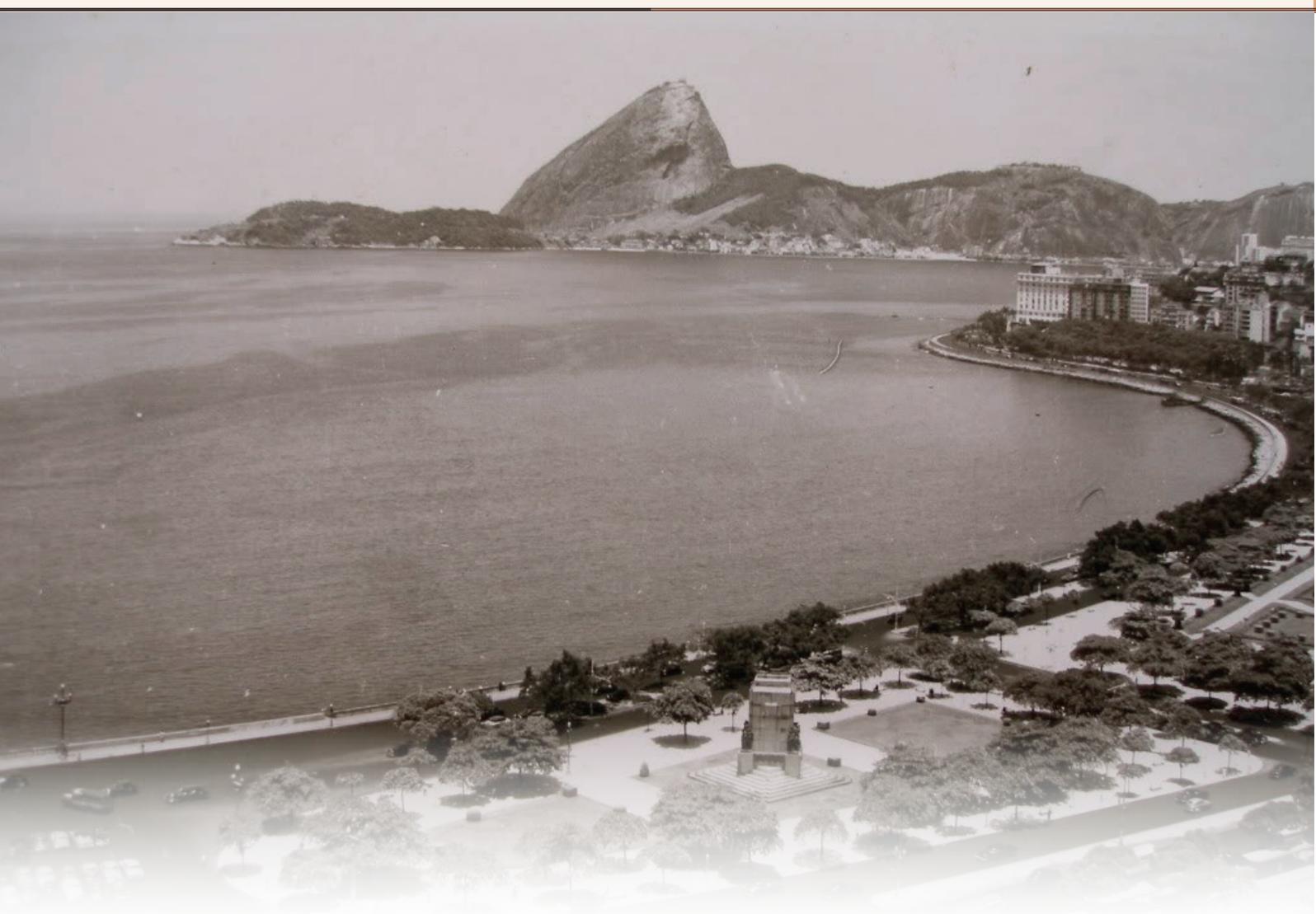
1947 – o ano em que o A.A. descobriu o Brasil



Fonte:

CAHist

(Comitê de Arquivos Históricos da JUNAAB)



Setembro de 1947: Início das atividades de A.A. no Brasil

“Antes de viajar para o Brasil, Herb esteve na Fundação do Alcoólico em Nova York”

Em 1946, chegou ao Rio de Janeiro, então Capital da República, o publicitário americano Herberth L. D. (Herb), Alcoólico, tinha ingressado num Grupo de A.A. em Chicago (EUA) em 1943. Antes de viajar para o Brasil esteve na Fundação do Alcoólico em Nova York, para se informar se poderia encontrar algum membro de A.A. por aqui. Deram-lhe o nome de Lynn Goodale, a quem Bob Valentine – um amigo de Bill W., teria abordado numa passagem pelo Rio em 1945 e alcançado a sobriedade. Não encontrando Lynn, comunicou à Fundação, pediu outros nomes e colocou-se à disposição para servir como contato no País.

Em julho de 1947, recebeu o endereço de outro A.A., e al-

guns livretos e folhetos em espanhol. Numa carta recebida em outubro, a Fundação “manifesta sua felicidade pelo início de um Grupo de A.A. no Brasil”. Não se sabe exatamente como este Grupo teria sido formado. Mas, a ata de uma reunião do Grupo Rio de Janeiro celebrada em 29 de agosto de 1950, registra o seguinte texto: **“Data – aniversário” – “Na reunião de hoje deliberamos comemorar o 3º (terceiro) aniversário da fundação do Gr. ‘A.A. do Rio de Janeiro’ no dia 5 (cinco) próximo.”** A referida data ficará, por tradição, como a data oficial da fundação do Grupo.

Link para artigo completo:
www.alcoolicosanonimos.org.br/index.php/artigos-produzidos#a032

Outubro de 1965 A Convenção Pioneira de A.A. no Brasil



Antes da formalização dos Serviços Gerais de A.A. no Brasil através da criação do CLAAB em 1969, o historiador Luiz M. relata em seu livro "Alcoólicos Anônimos no Brasil – Datas e fatos anotados", que "Entre 30 de outubro e 2 de novembro de 1965, foi realizada no Rio de Janeiro-RJ, a Primeira Convenção Nacional de A.A. com a presença de companheiros de diversos Estados do Norte, Nordeste, Centro-Sul, Sul e principalmente do Rio. Os eventos foram realizados na sede do Pen Clube no Colégio Talmud Torah. Dito evento só pode ser realizado pelo apoio de diversos amigos de A.A., tais como: Dr. Francisco Laport, Embaixadores Paschoal Carlos Magno, e Dr. Oswald de Moraes Andrade".

Embora nessa época não existisse uma estrutura formal de A.A. no Brasil conforme os procedimentos do Serviço Mundial de A.A., este evento faz parte da história de A.A. no Brasil e assim o reconheceu a Conferência de Serviços

Gerais de 1982, em Fortaleza-CE, quando a sua plenária aprovou a Recomendação nº 8 apresentada pela Comissão de Política e Admissões com o seguinte texto:

8.- Recomenda-se a inserção nos anais históricos da JUNAAB do evento ocorrido em 1965 no Rio de Janeiro, então Estado da Guanabara, que constitui a Convenção Pioneira de Alcoólicos Anônimos no Brasil.

Com a estrutura de serviços de A.A. no Brasil em processo de formalização e adaptação ao Serviço Mundial de A.A., os primeiros eventos com o formato de Convenção assemelhada à estrutura sênior – EUA/Canadá, iniciaram-se no carnaval de 1974, em São Paulo-SP, com a denominação de "Conclave Nacional" – somente iria ser chamada de "Convenção Nacional" a partir da VII Convenção Nacional, em Fortaleza-CE, em 1982.

Link para artigo completo:
www.alcoolicosanonimos.org.br/index.php/artigos-produtos#a036

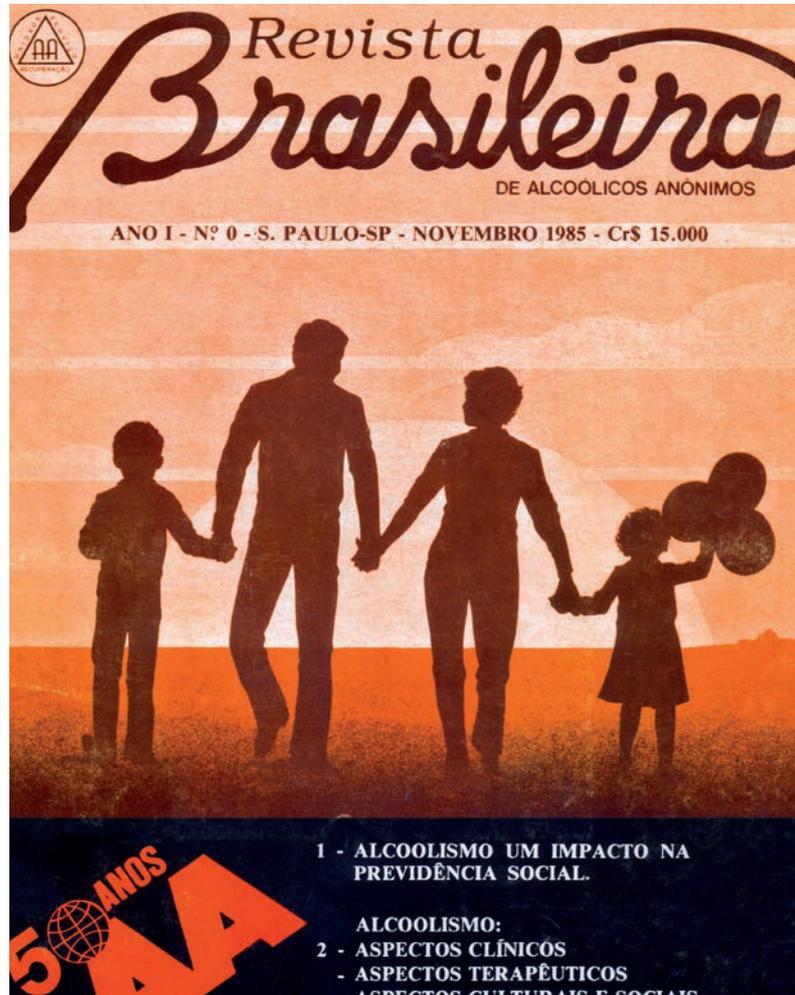
Setembro de 1969: A criação do CLAAB

Embora a Irmandade de Alcoólicos Anônimos tenha se instalado no Brasil formalmente com o registro consensual do primeiro Grupo de A.A., o Grupo Rio de Janeiro, na cidade do Rio de Janeiro – à época Capital da República, em 05 de setembro de 1947, a estrutura formal nos moldes da Estrutura Mundial de A.A., somente teve início em 1969 com a concessão da autorização para a tradução, publicação e distribuição do livro Alcoólicos Anônimos

e a criação de um órgão de serviço nos moldes da estrutura orientada pelos Serviços Mundiais de A.A.–A.A.W.S. Este órgão de serviço recebeu o nome de Centro de Distribuição de Literatura de A.A. para o Brasil–CLAAB, e foi criado em 20 de setembro de 1969, em São Paulo, como uma Sociedade Civil de objeto literário.

Link para artigo completo:
<http://www.alcoolicosanonimos.org.br/index.php/artigos-produtos#a036>

Agosto de 1985 – Proposta de criação da Revista Brasileira de A.A. (Vivência)



Link para artigo completo:

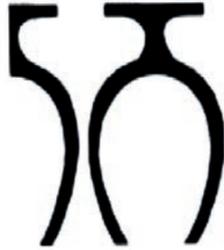
<http://www.alcoolicosanonimos.org.br/index.php/artigos-produzidos#a026>

A Comissão de Literatura e Publicações da 1ª Conferência de Serviços Gerais realizada em Recife (PE) em 1977 apresentou, e o plenário aprovou a proposta nº 8, que diz: "Consideramos oportuno que Alcoólicos Anônimos no Brasil possua a sua Revista, a exemplo de "Grapevine" e "El Mensaje". Para concretizar este objetivo, recomendou-se aos Delegados do RJ que elaborassem um projeto, com análise de custos e possibilidade de implantação de uma nova entidade de A.A. no Brasil, para ser debatida na próxima Conferência de Serviços Gerais".

Assim, a Junta de Custódios, durante a 2ª Reunião de Serviço Nacional realizada em Baependi (MG) entre os dias 17 e

19 de agosto de 1985, achou por bem prover a Irmandade de um veículo de informação à altura dos nossos anseios, que pudesse consolidar nossa mensagem de esperança junto aos seus membros e transpor horizontes, apresentando, de maneira sóbria e consistente, a Irmandade a profissionais liberais, religiosos, mestres da educação, empresários e tantas outras pessoas de boa vontade. Por sugestão dos Comitês, inclusive os recém-oficializados Comitês de Finanças e de Literatura e também para comemorar o Cinquentenário Mundial da Irmandade naquele ano, elegeu-se então uma diretoria e foi autorizada a edição experimental da Revista Brasileira de Alcoólicos Anônimos.

Evolução das logomarcas comemorativas de aniversários de A.A. no Brasil



Cartas Históricas

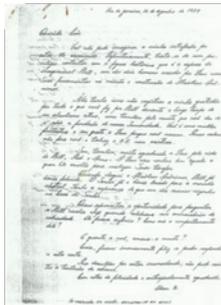


Foto da carta original

Nesta seção são publicadas cartas da correspondência entre os membros de A.A. que constróem nossa história. Nesta edição estão presentes as cartas trocadas nos anos de 1979 e 1980, entre Edson H. (um AA no Brasil) e Lois (esposa de Bill) sobre temas que nunca envelhecem.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1979.

Querida Lois:

Você não pode imaginar a minha satisfação por estar-lhe escrevendo. Definitivamente, trata-se de um privilégio contatar a figura histórica que é a esposa do inesquecível Bill, um dos dois homens usados por Deus como suas ferramentas na criação e construção de Alcoólicos Anônimos.

Não tenho como não registrar a minha gratidão por tudo o que você fez por Bill durante o longo tempo de seu alcoolismo ativo, como também pelo muito que você deu de si após a fundação de nossa Irmandade. Você é uma mulher fantástica e sou grato a Deus porque você nasceu. Poucos sabem, não fosse você e talvez A.A. nem existisse. Sou também muito agradecido a Deus pela vida de Bill, Bob e Anne. O Deus vivo conhece bem àqueles a quem Ele escolhe para realizar suas tarefas.

Quando cheguei a Alcoólicos Anônimos, Bill já havia falecido. O Senhor já o havia levado para a morada celestial. Tenho a esperança de que um dia seremos vizinhos na casa do Senhor.

Quero aproveitar a oportunidade para perguntar se Bill recebia ficha quando celebrava seus aniversários de sobriedade. Ele ficava enfático? Como era o comportamento dele? E quanto a você, amava-o muito? Creia, ficarei imensamente feliz se puder responder a essa carta. Peço desculpas por estar incomodando; não pude resistir à tentação de escrever.

Com votos de felicidade e antecipadamente agradecido,

Edison H.

São Paulo, 29 de janeiro de 1980.

Querido Edison:

Grata por sua carta de 26 de dezembro, a qual li com grande prazer. Eu fiquei com Bill por meu bem-estar e também porque o amava. Sem ele iria sentir-me muito infeliz. Em muitas partes dos estados unidos, as fichas não são entregues em aniversários, os quais celebram-se com bolos e uma festa depois das reuniões.

No caso de Bill, os primeiros grupos realizavam anualmente uma grande festa, vindo gente de todas as partes e isso acontecia em outubro ou novembro. Bilhetes eram vendidos. As vezes Bill não lembrava quando tomara seu último gole. Pessoalmente, ele nunca deu muita atenção à passagem de seu aniversário. Para ele o mais importante era manter-se sóbrio por hoje. Isso lhe era suficiente.

Bill lutava muito para obter a humildade verdadeira. Você já leu os livros que ele escreveu? Através desses livros você poderá formar um retrato de Bill, o homem. Além do livro "alcoólicos anônimos", ele escreveu "os doze passos", "as doze tradições" e "A.A. Atinge a maioridade". Existe uma compilação dos escritos de Bill no livro intitulado "na opinião de Bill". Este último é esplêndido e o li sempre que posso. Você escreve em inglês muito bem. Você é americano vivendo no Brasil? Ou um brasileiro que aprendeu um inglês perfeito? Eu também escrevi um livro chamado "memórias de Lois", que fala muito sobre Bill e o início de A.A. Tudo de bom para você e escreva outra vez.

Com gratidão,

Lois

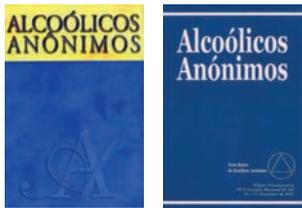
Reprodução do texto em papel simulado

O Livro Alcoólicos Anônimos no Brasil

Link para artigo completo:

<http://www.alcoolicosanonimos.org.br/index.php/artigos-produzidos#041>

Novembro de 1969: A publicação do livro “Alcoólicos Anônimos” (Livro Azul) no Brasil



Ao que parece a concessão só veio em fins de 1968, quando Gilberto, um AA brasileiro, funcionário da ONU e residente em Nova York, passando férias no Rio de Janeiro tomou conhecimento através de Dorothy N. – uma AA do Rio e cofundadora junto com Donald L. do primeiro Grupo de A.A. em língua portuguesa no Estado de São Paulo – o Grupo Sapiens, que lhe disse que em São Pau-

mitê de tradução, e informando-lhe que a impressão não poderia ser feita no Brasil, mas, após análise, em Nova York.

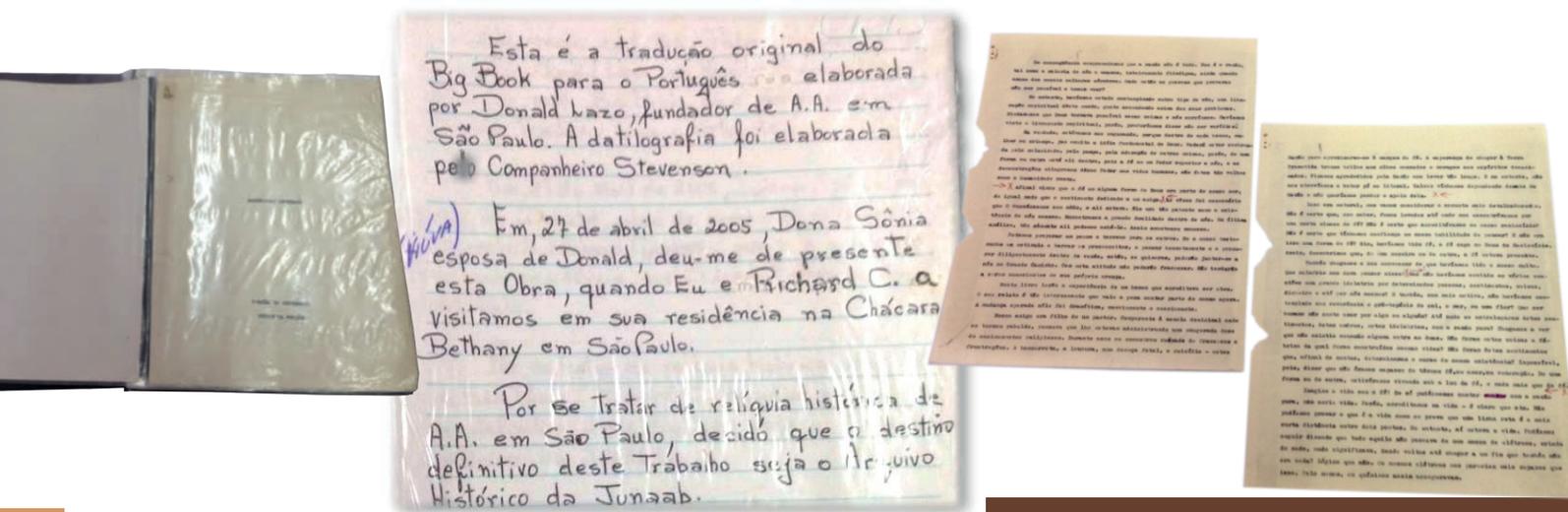
Em 1966, Donald L. um AA de São Paulo, começou a traduzir o livro “Alcoholics Anonymous” para o português.

A seguir algumas das condições impostas para a distribuição do livro no Brasil:

- Que fosse instalado no Brasil um Centro de Distribuição de Literatura (operacional)
- Que o livro fosse vendido no varejo ao preço unitário de US\$ 2.00, (dois dólares americanos), aos membros e US\$1.75, aos Grupos.
- Que quando fosse criado o Escritório de Serviços Gerais de A.A. no Brasil, o Centro de Distribuição de Literatura passasse a se constituir parte integrante daquela organização de serviços.
- Que, uma vez aprovada a proposta em questão, fosse a operação considerada “em confiança”, assumindo todos os participantes da negociação total responsabilidade, como sendo os representantes de todos os membros de A.A. no Brasil.

o companheiro Donald L. estava traduzindo o **Big Book (Alcoholics Anonymous)** para o Grupo Sapiens – cofundado pelos dois, e o considerava capacitado para fazer a tradução do livro para o Brasil. De volta a Nova York, Gilberto intermediou as negociações entre **A.A. World Services Inc. - A.A.W.S.**, órgão detentor dos direitos autorais da literatura oficial de A.A., e Donald para fazer a tradução oficial do **Big Book**. **A.A.W.S.** autorizou a tradução dos onze primeiros capítulos dizendo-lhe ser necessária a formação de um co-

Os originais de nossa primeira tradução do Livro Azul para portugueses serão restaurados



Fazendo história

Selos e carimbos dos correios brasileiros para Alcoólicos Anônimos



1995 - carimbo comemorativo dos 60 anos do surgimento de nossa Irmandade.



1997 - carimbo comemorativo do cinquentenário de A.A. no Brasil. Controvérsias à parte, essa imagem ficou na história!



Em 2017, mais uma vez, a empresa de Correios do Brasil publica um selo celebrando A.A. Nossos 70 anos de A.A. no Brasil foram imortalizados no selo que estampa a logomarca oferecida pela Irmandade para a data e, sobretudo pelo que tem embutido e amplifica a comunicação. O Bot, que, basta apontar com o celular através de um leitor óptico e ser levado a um ambiente em que se trava uma conversa inicialmente digital com A.A. Apelidado carinhosamente de passo zero, o Bot, é tecnologia com alma e sabemos, por experiência, que tudo que nos leva a conhecer os 12 passos, é bom. Uma cartela de selos como esta é um item de colecionador. Para comprar acesse:

www.alcoolicosanonimos.org.br/loja/70-anos-de-a-a-no-brasil

O Robot - Bot

Voltado a quem usa intensamente tecnologias da informação, incluso jovens de todas as classes sociais, o “código bot.” - QR Code - Quick Response Code- é mais recente e histórica ferramenta auxiliar para as ações de CTO. O apontar para o selo será levado a um contato mais próximo com A.A. O bot, foi alimentado com conteúdos da literatura, site e periódicos de A.A. no Brasil, e com o banco de informações criado, processa inteligentemente para responder demandas por informação ou ajuda. Depoimentos gravados de AAs voluntários moldaram o jeito de falar e de interagir do robô, num estilo informal e humanizado.

Para acessá-lo, basta usar a ferramenta Messenger do Facebook, clicar em “ler código”, apontar a câmera para o selo e escanear o código: automaticamente tem início uma conversa com o Amigo Anônimo, que fornece orientações iniciais sobre o alcoolismo e como lidar com um familiar, amigo ou funcionário alcoólico; informa sobre nossa literatura e sobre o que A.A. faz e não faz. E direciona o usuário para um contato pessoal, indicando endereços, telefones, dias e horários de atendimento nos grupos e escritórios.

Nossas Tradições de anonimato e de cooperação sem afiliação estão preservadas: as conversas são confidenciais e não ficam registradas; o sistema não está ligado a qualquer publicidade e não substitui nossas relações pessoais, apenas opera como informação ao público permanentemente disponível.

<https://www.alcoolicosanonimos.org.br/loja/70-anos-de-a-a-no-brasil>



Seção Procurados

O CAHist precisa que você use suas habilidades investigativas e nos ajude a completar o álbum de fotos de nossas Conferências de Serviços Gerais. Para isso pedimos que nos ajude a achar algum registro das Conferências dos anos 1977 até 1995, de 1998 e 1999 e o exemplar 108 da Revista Vivência

Consulte o veterano servidor perto de você, quem sabe a Irmandade não ganha um presente vindo de seu serviço de investigação?

Seção Expediente

Traduções do *site* / materiais do GSO Arquivos; Textos produzidos pelo Comitê de Arquivos Históricos da Junaab; traduções do BOX 459, acervo JUNAAB e consulta a veteranos. O material aqui publicado foi produzido pelo Comitê de Arquivos Históricos da JUNAAB – CAHist através de pesquisas e traduções de *sites* e acervos de A.A. Pode ser reproduzido integralmente por quaisquer veículos de comunicação de A.A. desde que seja citada esta fonte. Este comitê solicita que eventuais dados em desacordo com fatos documentados sejam comunicados através do e-mail: cahist@alcoolicosanonimos.org.br ou (11) 3229.3611



“A história se faz a cada dia.

Vem aí a **XX Convenção**

Nacional de A.A.

Ajude a escrever esta pagina”

Para receber este boletim você precisa se cadastrar no site de A.A. e, posteriormente, confirmar seu cadastro
(verificar caixa de SPAM)

Clique aqui para se cadastrar

<http://www.alcoolicosanonimos.org.br/index.php/newsletters-cahist>

UNIDADE ENTRE VOCÊ E CAHIST! - Colabore com o Museu Nacional do AA. Mande material que tenha relevância para a história do A.A. nacional para o acervo do Museu. Entre em contato para mostrar fotos e conteúdos dos materiais em questão.

SIRVA-SE DO QUE TE SERVIR - Retire do *site* os materiais que considerar desejáveis para uso em seus boletins locais / regionais. Ao replicar, pedimos que citem a fonte do material. O *site* está organizado em temas para facilitar sua pesquisa

www.alcoolicosanonimos.org.br/banco-de-experiencia